



XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores

e XIV Mostra Acadêmica
de Inovação e Tecnologia



BIC – UCS

Contribuições de Stuart Hall para os estudos migratórios na literatura MIGRALIT



Autores: Natália Salvetti, Márcio Miranda Alves

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Analisar as contribuições de Stuart Hall para os estudos migratórios na literatura de ficção, investigando os conceitos de migração e diáspora presentes em suas obras, tendo em vista a importância das relações sociais para a tradução cultural, na perspectiva do autor.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e de natureza bibliográfica, investigando os conceitos de migração e diáspora nas obras de Stuart Hall, a saber: *A perspectiva dos Estudos Culturais* (2003) e *Diásporas, ou a lógica da tradução cultural* (2016).

RESULTADOS

Hall contribui com o debate científico ao defender a cultura em sua perspectiva híbrida e fluida, criticando, também, a ideia de identidade cultural fixa e unificada. O autor desafia a concepção de uma identidade nacional homogênea e branca, revelando as dinâmicas de poder e discriminação racial que podem ser lidas em romances ficcionais contemporâneos. Além disso, o teórico aborda o conceito de *hibridismo* como um processo de tradução cultural que gera novas combinações culturais, defendendo um pluralismo que reconhece e promove a convivência pacífica entre diferentes grupos culturais.

RESULTADOS

Foi possível analisar, também, os sujeitos diaspóricos a partir da perspectiva de Hall: frequentemente, possuem identidades múltiplas e híbridas, culminando na *identificação associativa*. O teórico cultural discute, ademais, o conceito de *differance* de Jacques Derrida como uma resistência cultural que permite interpretações em constante movimento. As críticas de Hall no tocante ao pós-colonialismo estão relacionadas à homogeneização cultural que, muitas vezes, é imposta à globalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa em curso, é possível depreender a importância de Hall para os estudos migratórios na literatura, já que o autor enfatiza a construção das identidades intrinsecamente relacionadas aos processos de diferença e exclusão – levando em consideração que toda a afirmação de identidade implica em criar uma diferença que está em constante movimento. Reiterando, portanto, a relevância da tradução cultural, que negocia e transforma significados entre as culturas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, Tomaz Tadeu da; HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

HALL, Stuart; SOVIK, Liv. **Diásporas, ou a lógica da tradução cultural**. V. 10. Nº3. São Paulo: Matrizes, 2016.